

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Boa Vista Class.: Sol

Data: 11/09/91 Pg.: _____

CPI apura denúncias de internacionalização

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Congresso Federal esteve em Roraima apurando o "processo de Internacionalização da Amazônia veiculado pelas Missões Evangélicas". A ação da Comissão está sendo formalizada na Assembléia Legislativa onde diversas autoridades, envolvidos ou interessados no assunto estarão prestes a debater o problema.

A comissão possui 11 representantes sendo Roraima, representada por cinco componentes. Estes prepararam ontem uma sessão especial na Assembléia, onde o mentor questionado foi o governador de Roraima Ottomar Pinto encarregado de falar sobre a Internacionalização e dirimir dúvidas dos membros da CPI.

Críticas a Igreja Católica

O governador disse em seu discurso que a Internacionalização da Amazônia é assunto de debate desde a década de 40 onde os países aliados temendo Hitler ofereceram a Amazônia em troca da paz. Como resposta, Hitler afirmou que não aceitaria a Amazônia por não querer confrontos com os Estados Unidos que coincidentemente hoje é o "principal interessado em garantir esta ação".

Ottomar garantiu que a pressão internacional em promover a Internacionalização vêm obtendo respaldo na sociedade brasileira que por desconhecer a realidade amazônica torna-se alvo fácil das falácias internacionais. O país, segundo Ottomar, já está pagando o preço do ostracismo por manter intacta sua potencialidade mineral. "Este preço está sendo oferecido pelas nações desenvolvidas que já dilapidaram os seus recursos minerais e agora estão se empenhando em coibir o progresso da Amazônia temendo uma desestabilização nos mercados financeiros por eles controlados", declarou.

FUNAI

A Funai foi alvo da crítica de Ottomar por este achar a ação deste órgão destrutiva e anti-pro-

gressiva para o estado. Como exemplo ele citou a tentativa de embargar a construção da Usina Hidrelétrica do Cotingo e as diversas portarias que são expedidas por este órgão em detrimento do progresso do novo estado.

O governador defendeu sua tese aos membros da CPI dizendo que a Usina de Cotingo ao contrário do que prega a Funai será "fundamental para o desenvolvimento energético do estado" alagando uma área mínima de 1.300 hectares.

Ottomar denunciou também que a Funai está sendo "conivente" e deixando entrar índios guianenses em Roraima. "Este plano parte dos Estados Unidos e do Canadá com a participação especial dos padres estrangeiros e do Bispo Dom Aldo Mongiano, para que estes em breve usem o argumento que os índios precisam de uma nação própria".

A questão do problema

O relator da CPI, deputado Avenir Rosa (PDC/RR) questionou o governador sobre a cerne do problema da Internacionalização. Ele quis saber do governador se ele lutará contra a Internacionalização quando ocorrer a chance da revisão constituinte em 93, quais as condições do estado em novos investimentos, se ele concorda com a demarcação da área indígena Raposa-Serra-do-Sol.

Como resposta Ottomar foi enfático dizendo primeiro que os governadores da região Norte criaram o Código Amazônico para defender os interessados do norte durante a revisão constitucional de 93. Depois ele disse que o estado poderá progredir com convívio pacífico entre índios e brancos no ramo agropecuário e mineral.

Sobre a demarcação da área Raposa-Serra-do-Sol, Ottomar disse que a demarcação desta área é uma aberração institucional imposta pela Funai. "Toda a região pretendida pela Funai é assistida pelo governo do estado que mantém uma estrutura na área de saúde, escola e outras condições necessárias a sobrevivência desta

comunidade indígena", falou Ottomar salientando caso a Funai consiga isolar esta área o governo do estado será destituído de responsabilidades e os "principais" prejudicados serão os índios.

Ottomar denunciou também que a Funai é inadimplente em suas obrigações pois toda "estrutura" existente nas comunidades indígenas foram proporcionadas pelo governo do estado.

Missões Evangélicas

O deputado federal Lourival Freitas do Amapá questionou se o interesse das missões são fonte de representação da população roraimense ou se há contradição nas partes envolvidas. Ottomar respondeu que há uma separação entre as duas coisas e que realmente existe o "interesse em preservar a Amazônia", afinal os países do primeiro mundo não vão querer ocupar uma região desestabilizada ecologicamente.

O deputado Francisco Rodrigues (PTB-RR) quis saber a posição do estado diante do processo de demarcação indígena veiculado pela Polícia Federal, principalmente pelo delegado Raimundo Coutrim - que segundo o deputado "criou um clima de terror no estado".

Ottomar disse que uma das primeiras providências do estado foi de não permitir que os presos pela PF sob a falsa alegação de "falsos flagrantes" não serem mais aceitos na Penitenciária Estadual.

O governador encerrou a solenidade dizendo que a população de Roraima é igualitária entre brancos e indígenas mas infelizmente uma discriminação está sendo proposta pela Igreja Católica que está utilizando questões pessoais para promover um grande jogo de interesse.

"As empresas multinacionais representam outro risco para a soberania da Amazônia onde sua emancipação política e social pode ser drasticamente atingida" finalizou Ottomar.